

# ANCORAGE N°13 | 2024

JOURNAL DU GROUPE GRISONI

**Dossier especial: Instalações desportivas** Páginas 2-5

**Responsabilidade ambiental** Página 6

**Estaleiros de referência** Páginas 9-14

## EDITORIAL

# Construir pelo prazer do desporto

Há muitos anos que o Grupo Grisoni aposta na promoção do desporto. Promoveu sempre atividades desportivas para os seus colaboradores e apoiou a formação desportiva nos clubes dos mais diversos setores.

Temos não só o desporto que praticamos, mas também o desporto que admiramos e que nos faz vibrar. Basta pensar no entusiasmo que eventos emblemáticos como os Jogos Olímpicos ou os Campeonatos do Mundo geram. Uma parte de nós identifica-se com estes desportistas que nos proporcionam um espetáculo fascinante e de qualidade e que trabalham para melhorar constantemente o seu desempenho ao ponto de ultrapassarem os seus limites.

A diversidade geográfica da Suíça num pequeno território permite a prática de uma grande variedade de desportos, facto que, por seu turno, dá origem a uma vasta gama de instalações para todas as estações do ano, tanto no interior como no exterior. Por intermédio da colaboração na construção e manutenção destas infraestruturas, o Grupo Grisoni coloca-se ao serviço de clientes com competências em domínios altamente especializados e contextos invulgares. As obras de instalações desportivas caracterizam-se por um ambiente diferente, relacionado com o prazer, diversão e lazer. Promovem a descoberta, a adaptação e a criatividade, permitindo-nos criar novas experiências em contextos por vezes inesperados.

Nesta última edição da nossa revista Ancrage, fazemos a apresentação de algumas das instalações desportivas do ponto de vista da construção e desejamos que possam experimentá-las coletiva ou individualmente, divertindo-se e mantendo a de boa saúde.

Boa leitura!

Tobias Stempfel  
**Diretor**

## O NOSSO PASSADO

### Primeiros grandes equipamentos

A década de 1960 marcou o início do desenvolvimento e da modernização das instalações desportivas na Suíça. Os investimentos em infraestruturas tornaram-se cada vez maiores. Foi a época da construção de estádios, pistas de gelo e complexos desportivos polivalentes. Foi dada uma grande importância às estâncias de inverno e aos teleféricos.

## O NOSSO PRESENTE

### Diversificação das infraestruturas

As estâncias de inverno estavam a expandir a sua oferta para abranger as quatro estações. Os equipamentos foram modernizados e diversificados. Apareceram novas práticas e novos desportos que exigiam a adaptação das infraestruturas e o desenvolvimento de edifícios especializados.

## O NOSSO FUTURO

### Integração no ambiente natural

O desporto passará a estar cada vez mais integrado no dia-a-dia das pessoas. As faixas de rodagem passarão a ser concebidas para permitir que as pessoas se desloquem utilizando a força muscular. Quer ao fim de semana quer durante a semana, o desporto será praticado em locais especialmente equipados, dentro de casa ou ar livre.

## O CERNE DA QUESTÃO

# O auge das instalações desportivas

### Crescimento das atividades desportivas

Os suíços adoram o desporto. Aproximadamente 75 % da população praticam algum tipo de atividade desportiva, pelo menos, uma vez por semana. Apesar de o futebol e o esqui serem as atividades mais populares, muitos outros desportos são igualmente praticados, tanto a nível amador como profissional. Em 2022, existiam na Suíça 32.000 instalações desportivas e 980 ginásios. Paralelamente, existe uma grande variedade de cursos e carreiras relacionadas com o desporto, a saúde e o movimento. As autoridades públicas estão empenhadas em promover o desporto para a população. Os municípios, isoladamente ou em parceria com empresas ou associações, investem na renovação e criação de instalações modernas, seguras e acolhedoras.

### Em posição de aprendizagem

O planeamento da execução de uma obra de âmbito desportivo não diverge muito do planeamento de uma de construção ou de engenharia civil. É imperativo cumprir os prazos devido à abertura sazonal do local e em consequência da necessidade de envolver os vários parceiros e especialistas num momento exato do projeto. Por exemplo, é necessário encher as bases dos pilares das telecadeiras em devido tempo por helicóptero. Cada instalação desportiva tem as suas próprias especialidades e peritos. No que respeita à engenharia civil de um campo de futebol, por exemplo, terá de cumprir os critérios exatos definidos pelos especialistas na instalação de campos sintéticos, à semelhança dos aterros de uma pista «pumptrack», que vão além das «normas» habituais em matéria de declives e de revestimento, terão de cumprir as necessidades dos seus projetistas.

### Intervenções diversificadas

Na montanha, no centro da cidade e na periferia das zonas urbanas, há um número cada vez maior de instalações desportivas que invadem as zonas comerciais e as zonas residenciais e oferecem aos habitantes inúmeras possibilidades de se mexerem. Face ao aumento das exigências em matéria de conceção, sofisticação e segurança, exigem uma colaboração estreita entre os diferentes parceiros e confiança nas competências de cada um. Deste modo, o departamento de engenharia civil e de grandes obras aplica os seus conhecimentos no âmbito da valorização dos materiais de terraplanagem e de demolição, da proteção dos solos, da otimização dos transportes e da antecipação dos processos.

Fontes de dados: Confederação | Desporto e lazer: [eda.admin.ch](http://eda.admin.ch) Município de Bulle | Departamento de desporto: [bulle.ch](http://bulle.ch)

1. Piscina, Payerne | 2. Zona desportiva, Siviriez | 3. Padel e ténis, Bulle | 4. Park4All, Châtel-St-Denis | 5. Pista de esqui, Moléson | 6. Skatepark, Bulle | 7. Pumptrack, Bulle

## ENTREVISTA: UM OLHAR DE FORA

# De uma estância de esqui a uma montanha de lazer

Antoine Micheloud

**Diretor**

**Teleféricos,**

**Molésón Gruyères (FR)**

### **Pode fazer-nos uma breve descrição da estância turística de Molésón?**

A estância de Molésón foi criada na década de 1960 com vista à prática de esqui. Naquela altura, o que a tornava especial era o facto de não existir nem uma aldeia nem uma estrada para lá chegar. A primeira ideia foi ligar Pringy ao cume do Molésón por teleférico e criar um centro de férias e de desportos em Molésón-Village. Decidiu-se construir uma estrada para trazer todos os materiais necessários à construção. Com um orçamento inicial de 700.000 francos suíços, o custo final ascendeu a mais de 6 milhões. Dois telesquis, uma telecabina e um teleférico foram construídos entre 1961 e 1963. A construção do teleférico entre Plan Francey e o cume do Molésón terminou em 1964. No entanto, nem tudo foi fácil, porque os promotores do projeto atravessavam uma situação financeira difícil e o Estado de Friburgo teve de ajudá-los e conceder-lhes empréstimos. No final da década de 1970, a empresa foi comprada por Bernard e Philippe Micheloud, que adquiriram uma parte dos terrenos da estância e garantiram a sua sobrevivência por via de investimentos imobiliários.

### **Como é que fez a transição para as «quatro estações»?**

Na década de 1980, os invernos já eram irregulares. Em 1986, foi difícil o processo de renovação da concessão do teleférico. Os novos promotores compraram os restaurantes e procederam à reorientação da estratégia, apostando mais no verão. Realizou-se um trabalho de comunicação para enfatizar o panorama a partir da estação no cume. Colocou-se igualmente a tónica em infraestruturas de pequenas dimensões: um chalé de alta montanha transformado numa queijaria alpina de demonstração com um pequeno bar, a construção de um trenó e a criação do «dévalkart». Rapidamente, a tendência inverteu-se, com 50 % de utilização no inverno e 50 % no verão.

### **E relativamente às infraestruturas pesadas?**

Em 1998, quando o teleférico de Molésón - Plan Francey teve de ser renovado, decidiu-se proceder à sua substituição por um funicular, não só para proporcionar a experiência de um meio de transporte especial, mas também para abranger a uma clientela que não utiliza o transporte aéreo, que representa 11 % da população. O funicular entrou em serviço em 1999. Presentemente, estamos no segundo ciclo das nossas infraestruturas estratégicas. O trenó («bob-luge») (3) foi substituído em 2008. Em 2012, o teleférico foi totalmente renovado, com duas novas estações a montante e a jusante. Adjudicámos à Grisoni-Zaugg a execução de todos os trabalhos de engenharia civil e de construção. Por fim, realizámos a substituição do telesqui entre Les Joux e Plan Francey por uma telecadeira em 2023, igualmente em colaboração com o Grupo Grisoni (1). Nesta fase, procedemos também à construção de uma nova pista de esqui com três novos troços.

### **Houve surpresas durante as obras?**

Não obstante as investigações preliminares realizadas, a qualidade do solo é muito variável e há sempre fatores desconhecidos. Na qualidade de dono da obra, temos de controlar o orçamento. A obra decorreu numa verdadeira parceria, com preços fixados por troços, com base na evolução dos trabalhos, que foram realizados por etapas.

### **Como vê o desenvolvimento e as tendências no futuro?**

Os hábitos dos clientes mudaram. As atividades desportivas estão a aumentar, assim como o desejo e a necessidade de estar ao ar livre na natureza. Respondemos a esta tendência com o prolongamento dos horários de abertura e das aberturas sazonais, em conjunto com ofertas no restaurante, e com uma variedade de instalações de reduzidas dimensões (minigolfe, castelos insufláveis, via ferrata, etc.) que atraem diferentes segmentos e faixas etárias da

população. A abertura da pista «flow trail» (2) no início de setembro atraiu 260 ciclistas e gerou 1100 visitas por dia. O impacto que as diferentes infraestruturas causa no ambiente natural é importante, mas estas têm um efeito catalisador. Permitir o acesso da população a zonas bem definidas constitui igualmente uma forma de proteger o que resta da natureza selvagem.

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

### Biodiversidade na construção

#### Ações concretas

Face à redução da diversidade de ambientes naturais e de espécies no nosso território, é fundamental tomar medidas a favor da biodiversidade. Atualmente, as saibreiras constituem habitats de substituição para muitas espécies em vias de extinção. O mosaico de ambientes naturais diversificados que caracterizam estes locais, e que são constantemente renovados, possibilita o desenvolvimento de espécies pioneiras e representa uma das soluções para o declínio da biodiversidade. O Grupo Grisoni está consciente dos desafios relacionados com a manutenção dos ecossistemas e desde há vários anos que planeia as suas operações com vista a proteger a flora e a fauna. Para além da criação de lagos, poças e outras estruturas que favorecem a biodiversidade, e da deslocação de bolbos e flores, realiza-se com regularidade a manutenção orientada dos espaços. Paralelamente, o Grupo colabora com especialistas para encontrar as medidas ecológicas mais adequadas a cada situação, incluindo a valorização dos ambientes existentes com vista a valorizar a proteção das espécies raras.

### Plano de mobilidade de Grupo

#### Incentivar a mobilidade suave

Com o intuito de cumprir os objetivos climáticos para 2050, o Grupo Grisoni comprometeu-se a implementar uma política de Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Face às atividades do Grupo e ao número crescente de obras de construção, a mobilidade pendular e profissional passou a ser um desafio diário. O plano de mobilidade da empresa, em vigor desde a primavera de 2024, visa incentivar todo o pessoal a utilizar modos de transporte mais sustentáveis. Uma fase de teste, realizada na sede do Grupo em Vuadens, permitiu avaliar as diferentes medidas implementadas: bicicletas na estação de Bulle para chegar às instalações, carros de serviço, bicicletas elétricas, «carpooling» voluntário, um cupão atribuído às pessoas que se esforçam por utilizar um modo de transporte alternativo e sustentável e a colaboração com a FAIRTIQ para a compra de títulos de transporte. Estas medidas serão implementadas noutras instalações do Grupo. Com a proposta de soluções adequadas, o Grupo pretende unir o seu pessoal à volta de um objetivo comum de sustentabilidade.

## NO SEIO DOS DEPARTAMENTOS

### **Marc Krattinger**

Maquinista

Grisoni-Zaugg SA  
Vuadens

Após uma formação inicial como lenhador, Marc Krattinger optou pela mecânica e tornou-se maquinista. Está apaixonado por esta profissão há 25 anos. Ingressou no Grupo Grisoni há 10 anos e opera atualmente uma escavadora de lagartas Liebherr R930 de 32 toneladas equipada com GPS. Trabalhou numa grande variedade de obras, incluindo estradas, edifícios e realização de cursos de água. A construção da nova telecadeira de Moléson e o desenvolvimento de novas pistas de esqui e de BTT fizeram-no ter uma recordação especial, porque esta é a sua região e foi aqui que aprendeu a esqui. Este conhecimento íntimo do terreno ajudou-o quanto teve de realizar a sua modelagem a olho nu. No que respeita a outros projetos, gosta de utilizar o 3D, com uma precisão ao centímetro que lhe dá a sensação de «desenhar» à medida que avança.

### **Arnaud Maillard**

Encarregado geral

Grisoni-Zaugg SA  
Vuadens

Depois de concluir a sua aprendizagem como pedreiro, Arnaud Maillard decidiu formar-se como encarregado geral. Dispondo de alguns meses livres antes de iniciar o curso, foi contratado temporariamente como pedreiro na Grisoni-Zaugg em Vuadens. Durante quatro meses, trabalhou na obra do novo «skatepark» em Bulle, construindo um muro de betão e canalizações, ao mesmo tempo que observava com interesse o trabalho de betonagem dos pedreiros da Vertical Technik SA, uma empresa especializada na construção de «skateparks». Durante o seu estágio como encarregado geral, ajudou o técnico responsável pelo projeto da telecadeira de Moléson. Trabalhar ao ar livre, em equipa, acompanhar a construção do princípio ao fim, é o que o satisfaz na profissão. Desde que foi confirmada a sua nomeação como encarregado geral em setembro de 2024, está a gostar desta nova abordagem às obras, combinando o contacto com o terreno e com os clientes.

### **Manel Bouguerra**

Assistente técnica

Grisoni-Zaugg SA  
Vuadens

Manel Bouguerra possui um diploma de assistente de gestão de empresas, tirado na França, e trabalhou sempre no setor da construção, seguindo a tradição do seu pai arquiteto. Ingressou na sede do Grupo Grisoni, em Vuadens, em 2023, como assistente técnica, trabalhando com cerca de vinte encarregados gerais. A abertura das obras, o arquivamento, a verificação das faturas, o controlo dos materiais e dos transportes e várias outras tarefas relacionadas com a administração das obras proporcionam-lhe uma visão global dos projetos de construção. Paralelamente, administra os acessos e gere a instalação de bases de dados e os problemas correntes do software técnico de gestão de projetos para todo o Grupo. À semelhança do que aconteceu quando jogava basquetebol, conseguiu integrar-se numa equipa de que gosta e apoia diariamente.

**José António Cortes de Sousa**

Encarregado

Grisoni-Zaugg SA

St-Légier

Contratado em 1988 como operário na Guex, empresa que foi adquirida pela Grisoni-Zaugg alguns anos mais tarde, José António Cortes de Sousa fez toda a sua carreira no Grupo Grisoni. Ao longo dos anos, foi subindo na hierarquia até chegar a encarregado. Trabalhando principalmente em obras de construção civil, aprendeu a adaptar-se a todas as situações. Habitado a trabalhar em contextos urbanos muito apertados, gostou muito de sentir-se em casa na obra de «Big Air Bag», em Leysin, devido ao grande espaço disponível para os trabalhos de construção. Em colaboração com a sua equipa, vive no centro das obras de construção, que se vão sucedendo, de acordo com as escalas diárias elaboradas em colaboração com os técnicos; toma decisões e encontra soluções. Estando prestes a aposentar-se, está já a pensar que poderá ter saudades do ambiente especial das obras de construção.

## Obra: desportos de montanha de quatro estações

### Nova telecadeira e pistas de esqui no cume do Moléson

#### Adaptação ao terreno

A estância de Moléson lançou um importante projeto de modernização das suas infraestruturas: a construção de uma nova telecadeira que liga Les Joux a Plan Francey e a criação de novas pistas de esqui e de BTT. A concretização do projeto, adjudicado ao Grupo Grisoni, incluiu medidas ambientais e de segurança rigorosas. Os trabalhos foram realizados em terrenos de grande declive e de acesso restrito, facto que exigiu intervenções delicadas. Realizou-se um rigoroso controlo ambiental, incluindo análises geológicas e pedológicas, para proteger o solo e os lençóis freáticos. Os trabalhos decorreram nas margens de zonas sensíveis, especialmente, ribeiras, onde foram tomadas medidas de proteção para evitar qualquer contaminação das águas. Paralelamente, a gestão dos materiais poluídos exigiu a remoção de vários metros cúbicos de resíduos para aterros do tipo B/E (inertes/bioativos), para cumprimento da regulamentação em vigor.

#### Trabalho em helicópteros

Face às difíceis condições, as entregas realizaram-se por helicóptero e por transporte adaptado, garantindo o abastecimento apesar dos acessos limitados. A betonagem dos pilares e da estação superior realizou-se totalmente por helicóptero, com um total de 2000 viagens.

#### Uma nova telecadeira

A nova telecadeira de 800 metros de comprimento permite um acesso mais rápido ao cume, com as suas estações a montante e a jusante. A construção dos pilares realizou-se em betão armado de alta precisão, incluindo ancoragens e fixações metálicas. Numa secção da pista, construiu-se um muro de enrocamento de 70 metros de comprimento, com uma altura média de 4 metros, com vista a reforçar a estabilidade do terreno. Paralelamente, procedeu-se à alteração de 100 metros de uma estrada existente para melhorar o acesso à estância.

#### Preservar o ambiente

As novas pistas, uma azul e uma vermelha, prolongam-se por 1840 metros e foram projetadas para proporcionar percursos adequados a todos os níveis de esquiadores. Os trabalhos complementares abrangeram a construção de condutas de drenagem e de abastecimento de água, assim como o arranjo das zonas à volta das estações. Por último, criou-se uma sementeira por drone em quatro hectares para reintroduzir a vegetação, de modo a limitar o impacto ambiental.

#### Três perguntas a Noémie Kolly, esquiadora alpina

1. Quais são os principais desafios que o esqui alpino enfrenta na Suíça?  
A neve é cada vez mais rara. Devemos ter em conta o efeito do aquecimento global. Por esse motivo, os treinos de verão estão a ficar cada vez mais complicados de organizar, especialmente, à medida que os glaciares derretem. No entanto, temos a sorte de ter algumas montanhas muito bonitas e boas condições no inverno. Quando está suficientemente frio, as estâncias podem complementar a cobertura de neve natural com canhões de neve. Além disso, o interesse no esqui tem um papel importante. Tenho a sensação de que

a sua evolução segue tendências. Pelo facto de se tratar de um desporto muito familiar, é muitas vezes desta forma que os jovens optam por este desporto.

2. Quais são os seus objetivos para esta época?

Espero estabelecer-me confortavelmente na Taça do Mundo, participando num número cada vez maior de provas. Gostaria de entrar no Top 30 o mais rapidamente possível, principalmente, em «downhill» e «Super G». Este ano, sinto que tenho potencial para ter um bom desempenho em «Super G».

3. Para si, o que é que o Moléson e as suas pistas de esqui significam?

Em criança, lembro-me de lá ter estado para as minhas primeiras corridas de esqui. O Moléson é uma montanha emblemática de La Gruyère, reconhecida mesmo além-fronteiras, até à Suíça germânica. No verão, gosto de lá ir praticar via ferrata, quer por prazer, quer como complemento do meu treino.

Um «Super G» na Lua? Leia o código QR e veja como Noémie se imagina a descer as vertiginosas encostas da cratera Copernicus.

## Obra: zona desportiva

# Reabilitação de zonas desportivas

### Novo centro desportivo para Siviriez

Com adjudicação feita pelo município de Siviriez, o Grupo Grisoni, em consórcio com os seus parceiros, procedeu à remodelação total da zona desportiva "En Jogne". Localizado nos arredores de Siviriez, em direção a Ursy, este espaço passou a incluir um campo artificial de 7.455 m<sup>2</sup>, um campo natural de 4.144 m<sup>2</sup>, quatro novos balneários, uma sala técnica e uma zona de bebidas. Uma grande área coberta entre os balneários e a zona de bebidas pode ser utilizada para diversos tipos de eventos, tornando o complexo num ponto de encontro e um local desportivo para o município e zonas vizinhas. Com início em outubro de 2021, os trabalhos decorreram de acordo com um calendário preciso e foram concluídos no fim de novembro de 2022. Foram realizados avultados trabalhos de terraplanagem, assim como pré-carregamentos para garantir uma compactação ótima dos solos. A gestão das águas pluviais e lençóis freáticos exigiu a instalação de um grande número de condutas e a criação de uma bacia a céu aberto. Além disso, foram realizadas várias obras de beneficiação rodoviária. O novo complexo foi inaugurado a 22 de julho de 2023.

### Renovação do «skatepark» e nova pista de «pumptrack» em Bulle

Em 2021 e 2022, o Grupo Grisoni participou na recuperação do «skatepark» e na criação de uma nova «pumptrack» - um percurso de saliências e curvas inclinadas - na zona desportiva de lazer de Bouleyres. Com adjudicação por parte da autarquia de Bulle, a empresa realizou os trabalhos de engenharia civil e de betão. Designadamente, trata-se dos trabalhos de terraplanagem e de demolição do antigo «paddock» e do «skatepark», da construção dos coletores de águas limpas, das redes de iluminação e dos coletores de água potável, assim como das bases e lajes de betão dos postes de iluminação, dos abrigos para bicicletas e das fontes. Os trabalhos de terraplanagem do «skatepark» e da «pumptrack», uma infraestrutura curvilínea muito específica, foram realizados com um sistema 3D. Os trabalhos de colocação do betão do «skatepark» e do asfalto do «pumptrack» foram adjudicados a empresas especializadas. Os trabalhos foram concluídos com a execução de caminhos de mobilidade suave em asfalto, um ponto de encontro em betão com cobertura e caminhos pedonais em gravilha. Gerido pela Stones Family, o novo espaço de atividades acolhe skates, patins, BMX, WCMX, trotinetas e bicicletas de montanha.

### Três perguntas a Xavier Gremaud, amante dos desportos de inverno

1. Que desafios os desportos de inverno enfrentam na Suíça?  
As modalidades relacionadas com o «skatepark» ganharam importância, porque passaram a ser consideradas desportos. Além disso, a imagem mudou. Passou a ser mais positiva. Apesar do desenvolvimento das infraestruturas, continuam a existir muito poucas na Suíça e são todas bastante idênticas. As instalações deveriam ser mais diversificadas, como acontece na Califórnia, por exemplo.
2. O que representam a renovação do «skatepark» e a chegada da «pumptrack» a Bulle?  
O local estava a precisar de ser renovado e, por isso, estou muito satisfeito por poder agora tirar partido de instalações adaptadas e complementares. O local é atrativo, tanto para os jovens como para as famílias.

3. Na qualidade de utilizador, qual é a sensação?

As empresas especializadas calcularam e projetaram excelentes curvas. São divertidas e permitem experimentar figuras técnicas enquanto nos divertimos em total segurança.

Andar na lua? Leia o código QR e descubra as imagens das figuras que Xavier faria na cratera Collins.

## Obra: desportos de montanha de quatro estações

### Trampolim «Big Air Bag» em Leysin

#### Treina durante todo o ano

Treinar durante todo o ano graças a uma infraestrutura única no seu tipo, os atletas de esqui e snowboard «freestyle» podem agora treinar durante todo o ano em Leysin. Inaugurada em julho de 2022, a instalação Le Bag Leysin disponibiliza dois trampolins e um «airbag» de 55 x 25 metros para aterragem. Com adjudicação por parte da Fundação Leysin Big Air Bag, uma equipa da Grisoni-Zaugg realizou os trabalhos de terraplanagem e betonagem.

#### Fundações para os trampolins

Os trabalhos de terraplanagem foram realizados de forma descendente, com a possibilidade de libertar a primeira plataforma para proceder à soleira a montante. Depois de a terraplanagem atingir o nível da plataforma inferior, a betonagem pôde prosseguir em "socalcos", com cinco níveis de soleira ligados entre si por muros. Consequentemente, as várias soleiras formam uma única fundação maciça. Durante a betonagem, mais de 145 tubos de betão (com diâmetros de 800 e 1.000) foram embutidos nas soleiras. Para evitar que a imponente estrutura fosse tomada pelo vento, criou-se um aterro de um metro nas soleiras. Isto foi feito no meio dos tubos de betão, nos quais apenas existiam armaduras de ligação. Foram colocados pequenos blocos do tipo Lego nos narizes dos cinco grandes degraus da secção intermédia, para reter os materiais neste aterro pesado. De modo a ligar a estrutura de andaimes à fundação, os pés desta última, depois de colocados, foram selados durante a betonagem dos 145 tubos de betão. As equipas betonaram igualmente as oito fundações dos imponentes mastros de 12 metros que passaram a iluminar os treinos noturnos dos atletas.

#### Remodelação do local

A jusante dos trampolins, criou-se um aterro de aproximadamente de 7.500 m<sup>3</sup>, reutilizando o material escavado para remodelar o terreno, para receber o «air-bag» no qual os atletas caem. A seguir, os atletas podem utilizar a rampa ao longo do trampolim para voltar a subir até ao pé da estrutura, onde o elevador os espera para os levar até aos 16 ou 22 metros.

#### Três perguntas a Mathilde Gremaud, esquiadora «freestyle»

1. Quais são os desafios colocados ao esqui «freestyle» na Suíça?  
As instalações na região ou na Suíça não são muitas. Para treinar, é necessário percorrer um longo caminho até aos locais de treino de Grisons e Valais. A nova instalação em Leysin vai ao encontro de uma necessidade em matéria de acessibilidade. Os pequenos «snowparks» são igualmente fundamentais para introduzir os jovens às diferentes modalidades.
2. Quais são os seus objetivos para esta época? Gerir o melhor possível a minha energia e a minha recuperação, para poder chegar às competições finais em boas condições. Isso é fundamental para me manter em forma, continuar motivada e ter um bom desempenho até ao fim da época. Em comparação com o ano passado, gostaria de melhorar o meu equilíbrio. O meu objetivo é vencer duas medalhas no Campeonato do Mundo na Suíça, em março próximo.

3. Como se sentiu quando experimentou o «Big Air» em Leysin? É excelente tê-lo tão perto de casa! O salto foi muito bem construído. Há duas saídas: uma grande e outra pequena. A minha preferida é a pequena, que permite fazer curvas magníficas no ar e pousar em segurança. No verão, o calor tende a afetar a qualidade do pouso, tornando a superfície do «Big Air» mais pegajosa, porém, tirando esse facto, a infraestrutura permite experimentar todo o tipo de truques. É um ótimo local para apresentar o «freestyle» aos jovens. Até a seleção nacional francesa vai regularmente treinar lá!

Andar na lua? Leia o código QR e descubra as imagens que descrevem a corrida que Mathilde tentaria efetuar na cratera Tycho.

## RECURSOS HUMANOS

### Um capital humano em betão

#### Bem-vindos ao Grupo!

De 1 de setembro a 1 de dezembro de 2024

Apelido	Nome	Função	Ingresso
Almeida Marques	Paulo Helder	Chefe da equipa de informação	01.09.24
Andrade Sá	Óscar Lino	Maquinista	01.09.24
Barbone	Michel	Carpinteiro	02.09.24
Barbosa Soares	Marco Paulo	Encarregado	01.10.24
Benoît	Dwaybe	Carpinteiro	01.11.24
Bonal	Killian	Carpinteiro	01.10.24
Cudré-Mauxoux	Blaise	Operador estagiário	04.11.24
de Oliveira	António Manuel	Pedreiro	01.09.24
de Sousa Moreira	Álvaro José	Manobrista	01.11.24
de Sousa Pereira	José Filipe	Manobrista	11.11.24
Drici	Mohamed Islem	Ajudante de perfurador	01.09.24
Dufour	Amandine	Coordenadora de QSE	01.09.24
Esteves Vaz Pereira	José Albino	Encarregado geral	01.11.24
Fernandez Torres	Raul	Manobrista	01.09.24
Fossati	Léo	Chefe de equipa de acesso por corda	01.09.24
Gasser	Marti	Encarregado geral	01.09.24
Gomes de Pina	Mohan Ahlily	Pedreiro	01.10.24
Grangier	Matthias	Motorista de camiã	01.11.24
Guignard	Ludovic	Maquinista	01.10.24
Joanne	Sébastien	Armazenista	18.11.24
Lacombe	Etienne	Encarregado geral	01.11.24
Laurencet	Guillaume	Encarregado geral	04.11.24
Lopes Aguiar	Abel	Maquinista	01.10.24
Magnin	Théo	Contabilista auxiliar	01.11.24
Maillard	Arnaud	Encarregado geral	01.09.24
Mille	Elodie	Assistente de contabilidade	10.09.24
Molina	Loris	Aprendiz comercial	01.10.24
Moreira Ribeiro	Vitor Adriano	Pedreiro	23.09.24
Moretti	Melanie	Assistente administrativo	01.10.24

Natale	Jonatan	Ajudante de perfurador	01.09.24
Nerbollier	Alan	Carpinteiro	01.11.24
Nerbollier	Evan	Carpinteiro	01.11.24
Nordmann	Emmanuel	Diretor de projeto	01.12.24
Noufais	Ismail	Operador de grua	01.10.24
Oberson	Jean-Marc	Maquinista centralista	01.10.24
Oliveira Ferreira	Diogo Filipe	Maquinista	04.11.24
Oliveira Gravelho	António	Operador de grua	01.09.24
Pagliardini	Kays	Aprendiz de pedreiro	01.10.24
Pan Martin	António	Encarregado geral	01.12.24
Peixoto Marques	Diogo Belmiro	Manobrista	01.09.24
Pereira Rodrigues	Joel Filipe	Encarregado	01.09.24
Perié	Adrien	Encarregado geral	04.11.24
Perroud	Frédéric	Responsável Serviço de eletricidade	01.09.24
Piccand	Mathew	Carpinteiro	01.09.24
Renevey	David	Maquinista	01.09.24
Rotzetter	Batista	Carpintaria	01.09.24
Sanabria Fernandez	Leandro Fabian	Manobrista	01.09.24
Marcos Sanchez	Juan Francisco	Manobrista	01.09.24
Silva Cabral	Nelson Jorge	Pedreiro	01.10.24
Silva Morais de Sousa	Sandro Manuel	Assistente de depósito	01.09.24
Sottas	Christophe	Maquinista centralista	01.10.24
Tagand	Benoît	Responsável Trabalhos especiais	01.09.24
Tavares Ferreira	António Manuel	Maquinista	01.09.24
Trolliet	Frédéric	Carpinteiro	01.12.24
Voirol	Rafael	Condutor de trabalho em formação	01.09.24

Apelido	Nome	Função	Reforma
Almeida Pinho	Altamiro	Chefe de equipa	01.11.24
Aslanides	Dominique	Encarregado geral	01.09.24
da Rocha Gomes	Manuel	Pedreiro	01.10.24
de Jesus Mendes	Joaquim Fernando	Pedreiro	01.10.24
dos Santos Cardoso	António	Encarregado	01.11.24
Fernandes Pereira da Silva	Álvaro	Pedreiro	01.12.24
Fracheboud	Jean-Luc	Adjunto chefe de posto	01.10.24
Gouveia Martinho	Jorge Fernando	Manobrista	01.12.24
Grelha Ferreiro	José Luis	Pedreiro	01.09.24
Mégroz	Pascal	Motorista de camião	01.10.24
Otero Grille	José António	Maquinista	01.09.24
Pereira Teixeira	Manuel Fernando	Serrador de betão	01.09.24
Pinto de Oliveira	José	Pedreiro	01.10.24
Vaucher	Roland	Motorista de camião	01.11.24

## Vagas de emprego

Saiba tudo sobre as oportunidades de emprego em [talents.groupe-grisoni.ch](https://talents.groupe-grisoni.ch)

- Calculador(a)

- ...

**Saiba tudo sobre as oportunidades de emprego em [groupe-grisoni.ch](https://groupe-grisoni.ch)**

## AGENDA

### Encontro a não perder!

Depois do retumbante êxito da edição de 2023, com um número recorde de participantes e quase 100 expositores, o Salão da construção de madeira regressará de 6 a 8 de fevereiro de 2025 no Espace Gruyère em Bulle (FR). As empresas Dougoud e Lanthmann - filiais do Grupo Grisoni - apresentarão as suas atividades num suporte específico.

Programa:

- Técnicas de construção
- Obras emblemáticas
- Desenvolvimento da nova divisão de madeira do Grupo
- Cursos de formação e oportunidades de emprego
- Sustentabilidade

Marquem nos vossos calendários!

Informações práticas: [salonbois.ch](https://salonbois.ch)

## FESTAS FELIZES!

**Entrar em 2025 com total confiança.**

Minhas senhoras e meus senhores,

Em janeiro deste ano, o mês de dezembro parecia estar muito distante. No entanto, estação após estação, as nossas paisagens foram sendo revestidas de soberbos mantos coloridos, tão matizadas como um pantone. Com a chegada do inverno, a luz natural mostra-nos o seu verdadeiro valor. Nesta época, o sol - um intensificador de contrastes - torna-se por vezes caprichoso. Não será esta a oportunidade para revelar o que é fundamental quando o ambiente é sombrio? A presença e a bondade dos que nos são próximos, aqui e noutras paragens, iluminam o nosso caminho. Aproveitemos este tempo para reforçar esses laços, celebrando-os no espírito reconfortante da época festiva.

Com o aproximar do último dia do ano, gostaríamos de agradecer calorosamente a todos pelo vosso empenho e pela confiança que demonstraram em nós ao longo do ano.

O ano de 2025 já está a tomar forma. Convida-nos a ser ousados, a aproveitar as oportunidades e a alcançar novos objetivos em conjunto.

Desejamos a todos as maiores felicidades para as férias de inverno e para a época festiva, e fazemos aos colaboradores e aos seus entes queridos os melhores votos para 2025.

### **A caminho do futuro!**

Pierre-Yves Binz  
**Presidente**

Louis Risse  
**Diretor-Geral**

**Uma parte da equipa deslumbrante da Fracheboud em Châtel-St-Denis: Antonio José, Carlos Manuel, Coralie, Jean-Marc, Lahna, Marion, Nassim, Pascal | Foto: Alexandre**